

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORIXORÉU-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

PREFEITO MUNICIPAL DE TORIXORÉU-MT

Thiago Timo Oliveira

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TORIXORÉU-MT

Magno Sousa Martins Vieira

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Responsável Técnico do Trabalho

Silma Oliveira Ribeiro de Sousa

Luan Nogueira Camargo Dos Santos

Secretário (a) Geral de Administração

Vanessa Figueiredo Mendes

Coordenadora de Atenção Primária

Reginéia Tavares Sales

Coordenador de Vigilância Sanitária

Luan Nogueira Camargo Dos Santos

Coordenador de Vigilância Ambiental

Carlos César Inácio de Carvalho

Coordenadora de Educação em Saúde

Simone Faustina do Nascimento Lima

Coordenador de Educação Permanente em Saúde

Fábio Assunção Vitória

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
3. ANÁLISE SITUACIONAL	7
3.1-ESTRUTURA DO SISTEMA.....	7
3.1.1 - Modelo de Gestão	7
3.1.2 Recursos Humanos da Saúde Pública.....	8
3.1.3 Rede Física Instalada.....	9
3.1.3.1 Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde	9
3.1.3.2 Principais Equipamentos Existentes na Rede de Serviços Públicos	11
3.2 Rede de Atenção à Saúde	12
3.2.1 Funcionamento das Unidades de Saúde Pública.	12
3.2.2 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde.....	14
3.2.3 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)	14
3.2.4 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)	15
3.2.5 Leitos de Internação por Especialidades (Oferta).....	16
3.2.6 Numero de Consultórios por Especialidades (Oferta).....	16
3.2.7 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta).....	16
3.2.8 Rede de Assistência Farmacêutica	17
3.2.8.1 Sistema Hórus	17
3.2.9 Informações sobre Nascimentos.....	17
3.2.10 Produção dos Serviços.....	18
3.2.10.1 Número de Equipe e Cobertura Populacional (ACS, Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF, ACSR)	18
3.2.10.2 Cobertura Vacinal (%) por Tipo de Imunobiológicos	18
3.2.10.4 Principais Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária.....	19
3.3 Condições Sócios Sanitárias	22
3.3.1 Moradores por Tipo de Abastecimento de Água.....	22
3.3.2 Moradores por Tipo de Instalação Sanitária.....	22
3.3.3 Moradores por Tipo de Destino do Lixo	22
3.4 Fluxo de Acesso.....	22
3.5 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	22
3.6 Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão.	23

3.7 FLUXOGRAMA DO SISTEMA DE REGULAÇÃO – ELETIVO.....	24
3.8 Recursos Financeiros da Saúde	25
3.8.1 Indicadores de Saúde.....	25
3.8.2 Receitas Recebidas da União para a Saúde (Fonte: FNS).....	26
3.8.3 Receitas Recebidas do Estado para a Saúde.....	27
3.8.4 Previsão de Receitas da Saúde – 2021/2024	27
3.8.4.1 Receitas Previstas para Saúde 2018	27
3.8.4.2 Receitas Previstas para Saúde 2021	28
3.8.4.3 Receitas Previstas para Saúde 2022	29
3.8.4.4 Receitas Previstas para Saúde 2023	29
3.8.5 Resumo das Receitas da Saúde – 2021/2024	30
3.8.6 Previsão das Despesas com Saúde	30
3.8.6.1 Despesas da Saúde por Sub Função – 2021/2024.....	30
3.8.6.2 Despesas da Saúde por Natureza da Despesa – 2021/2024	31
4.0 Definições das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.	32
5.0 Processos de Monitoramento e Avaliação	46
6.0 Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde Utilizados no Município.	47
7.0 Conclusão	48

1. APRESENTAÇÃO

Este Plano apresenta uma proposta de diretrizes para a gestão da saúde em Torixoréu no período de 2022 a 2025. A proposta foi desenvolvida com base na descrição do território de saúde do Município, assim como na análise situacional de saúde de seus moradores e da estrutura, ações, processo de trabalho e políticas de saúde.

Este planejamento é uma função estratégica de gestão assegurada pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013.

É importante destacar a importância do perfil epidemiológico da população residente no município, no qual buscaremos em diversos sistemas de informação de saúde, definindo indicadores do município, que são medidas que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como o desempenho de saúde. Todas as informações discriminadas serão analisadas e comentadas, contextualizando as características locais que contribuíram para tal situação, sinalizando os problemas e necessidades refletidos na informação epidemiológica, utilizando quadros e tabelas para cada informação, preferencialmente com uma série histórica de no mínimo quatro anos.

O principal desafio na elaboração deste plano foi produzir um documento norteador e compatível com as Diretrizes, Objetivos e Metas do próximo quadriênio, assim como com o Plano Plurianual Municipal (PPA). O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 tem como referenciais normativos principais: Lei n. 8.142/90 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS; o Decreto Federal nº.7.508/2011 que regulamenta a Lei n. 8.080/90, de 19 de setembro de 1990, que detalha o processo de planejamento do SUS. Foi elaborado a partir de um processo descentralizado, coordenado pela Assessoria de Planejamento e Programação da Secretaria Municipal de Saúde de Torixoréu-MT em parceria com as vigilâncias em saúde, coordenações, Conselho Municipal de Saúde e Gabinete do Secretário Municipal de Saúde.

Por este motivo, apresenta dados das diferentes fontes de informação utilizadas na SMS, dados estes que foram lidos e analisados em cada setor e programas de saúde. Inova por apresentar a caracterização individual de forma a orientar e direcionar ainda mais o planejamento das coordenadorias e do setor de saúde. Além da análise situacional apresentada no contexto do PMS/ Plano Municipal de Saúde, inclui também (Pactuação Inter federativa de Indicadores da Saúde – SISPACTO). Secretária de Saúde

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Torixoréu localizado ao leste do Estado de Mato Grosso, à margem esquerda do rio Araguaia entre o rio Diamantino e São Domingos, possui área de extensão territorial de 2.397 km², com estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de geografia e Estatística) no ano de 2017 a população é de 3.576 habitantes. Densidade demográfica de 1,70ha/km² e IDH de 0,666. Limita-se ao norte com o município de Pontal do Araguaia-M, ao sul com o município de Ribeirãozinho-MT, a Leste com o Rio Araguaia e Baliza-GO, e a oeste com o Rio Diamantino e o município de Guiratinga-MT. Está situado a 55 km de Barra do Garça e a 550 km de sua capital Cuiabá-MT.

No Município, atualmente contamos com uma Unidade de Saúde da família, um Posto de Saúde no Distrito Pouso Alto, um Hospital Municipal, Unidade Descentralizada de Reabilitação e um NASF, Centro de apoio ao novo CORONAVÍRUS. Sendo o funcionando todos os dias da semana, de segunda à sexta-feira, exceto o hospital que funciona 24 horas por dia. Implantados todos os programas, desenvolvendo as ações com profissionais qualificados, visando à produção de cidadania e com efeitos para a qualificação do processo de trabalho e do cuidado ofertado. Apesar de grande dificuldade financeira, muitas conquistas foram efetivadas.

3. ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional consiste no processo de identificação, formulação e priorização dos problemas. O objetivo da análise é permitir a identificação dos problemas e orientar a definição das medidas (objetivos, metas e diretrizes) a serem adotadas. Viabilizando a efetividade das medidas adotadas sobre o Estado de Saúde da População ou sobre o Sistema e os Serviços de Saúde, visto que as condições de saúde, os Determinantes e Condicionantes de Saúde e Gestão em Saúde, deve-se também considerar a viabilidade política, econômica, técnico-organizacional.

3.1-ESTRUTURA DO SISTEMA

A organização do SUS em nosso município está assentada em três pilares: rede (integração dos serviços Inter federativos), regionalização (região de saúde) e hierarquização (níveis de complexidade dos serviços). Estes são os pilares que sustentam o modelo de atenção à saúde do município, conforme dispõe o art. 198 da CF. A Constituição ao instituir que o SUS é um sistema integrado, organizado em rede regionalizada e hierarquizada, deliberou o modelo de atenção à saúde e a sua forma organizativa.

No município a participação social através de suas entidades representativas é de sua importância para o processo de formulação das políticas públicas de saúde e do controle social da sua execução, em todos os níveis, desde o federal até o local.

3.1.1 - Modelo de Gestão

O modelo do sistema de saúde do município é centrado na hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade. Isto denota que ele se estrutura em níveis de maior ou menor complexidade de ações e serviços de saúde, conforme dispõe, ainda, os art. 8º e 7º, I, da Lei 8.080/90. Contudo o município programa, executa e avalia as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, ofertando em quantidade e qualidade adequadas às necessidades de saúde da população, funcionando adequadamente dentro das diretrizes doutrinárias, da lógica organizacional e operacional dentro dos preceitos constitucionais, a universalidade, equidade e a integralidade bem como os princípios que regem a organização, a regionalização e hierarquização.

O Conselho reúne-se mensalmente em reuniões ordinárias mensalmente e extraordinárias quando necessário tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada.

3.1.2 Recursos Humanos da Saúde Pública

RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA						
CATEGORIA PROFISSIONAL	VÍNCULOS/QUANTIDADE					
	MUNICIPAL			TOTAL		
	EFETIVO	CONTRATADO	OUTROS	EFETIVO	CONTRATADO	OUTROS
NIVEL SUPERIOR	-	20	09	-	20	09
Clinico Geral	-	02	03	-	02	03
Médico Anestesiologista	-	-	01	-	-	01
Cirurgião			01			01
Ortopedista	-	-	-	-	-	-
Pediatra			01			01
Ginecologista Obstetra	-	01	-	-	01	
Médico (PSF)		02			02	
Médico Veterinário	-	-	01	-	-	01
Enfermeiro	-		02	-	-	02
Enfermeiro (PSF)	-	02		-	02	
Odontólogo	-	02	-	-	02	-
Nutricionista		01			01	
Bioquímico	-	01	-	-	01	-
Bioquímico 20h	-	-	-	-	-	-
Fisioterapeuta		03			03	
Psicólogo	-	01	-	-	01	-
Administrador	-	-	-	-	-	-
Contador	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	01	-	-	01	-
Assistente Social	-	02	-	-	02	-
Farmacêutico	-	02	-	-	02	-
NIVEL MÉDIO						
Tec. de Enfer.		01				
Fiscal Sanitário		01				
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-
Tec. de Enfermagem (PSF)	01	02	04	01	02	04
Auxiliar de Enfermagem (PSF)	-	-	-	-	-	-
Téc. Radiologia	-	-	-	-	-	-
Téc. Laboratório	01	-	-	01		
Auxiliar Saneamento	-	-	-	-	-	-

Agente Administrativo	03	-	-	03	-	-
Auxiliar de Radiologia	-	-	-	-	-	-
NÍVEL TÉCNICO						
Agente Comunitário de Saúde - ACS	10	02	-	10	02	-
Agente de Combate a Endemias - ACE	02	02	-	02	02	-
Motorista	04	01	-	04	01	-
Vigia	-	-	-	-	-	-
Copeira	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Serviços Gerais	01	02	-	01	02	-
Outros	-	-	-	-	-	-

Fonte: CNES/SMS-2021.

3.1.3 Rede Física Instalada

3.1.3.1 Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde

REDE FÍSICA INSTALADA				
UNIDADES	PUBLICA	PRIVADA	OUTROS	TOTAL
Agência Transfusional (AT)	-	-	-	-
Central de Regulação de Serviços de Saúde	01	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	-	-
Centro Saúde	-	-	-	-
Centro de Especialidades	-	-	-	-
Clinica de Fisioterapia e Reabilitação	01	-	-	01
Consultório Odontológico	02	03	-	05
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	02	03	-	05
Hospital Municipal	01	-	-	-
Hospital de Especialidades	-	-	-	-
Laboratório de Análises Clínicas	01	02	-	03
Policlínica	-	-	-	-
Pronto Socorro Municipal	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	01	-	-	01
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT)	-	-	-	-
Unidades Básicas de Saúde-UBS	02	-	-	02
Unidade de Coleta de Transfusão (UCT)	-	-	-	-

Unidade Descentralizada de Reabilitação – (UDR)	-	-	-	-
Unidade Mista	-	-	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré Hospitalar (Centro de Apoio ao Covid-19)	01	-	-	01
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

Fonte: CNES/SMS-2021.

3.1.3.2 Principais Equipamentos Existentes na Rede de Serviços Públicos

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE								
Tipo	DISPONÍVEL NO SUS							
	Total Existente	Próprio	Contratado	Danificado	Em Condições de Uso	Em Manutenção	Existente e não Utilizado	Observações
Unidade Móvel Terrestre/Ambulância	04	04	-	-	Sim	-	-	-
Unidade Móvel/VAN	01	01	-	-	Sim	-	-	-
Unidade Móvel Simples	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	04	04			Sim			
Raio X	01	-	01	-	Sim	-	-	-
Aparelho de Ultrassom	01	-	01	-	Sim	-	-	-
Eletrocardiograma	01	-	01	-	Sim	-	-	-
Monitor de Pressão	03	03	-	-	-	-	-	-
Reanimador Pulmonar – AMBU	02	-	-	-	-	-	02	-
Respirador – Ventilador	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletrocardiógrafo	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletroencefalógrafo	-	-	-	-	-	-	-	-
Endoscópio das Vias Respiratórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Endoscópio Digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Endoscópio das Vias Urinárias	-	-	-	-	-	-	-	-

Equipamentos de Fototerapia	01	01	-	-	-	-	-	-
Equipamento para Optometria	-	-	-	-	-	-	-	-
Laparoscópico - Vídeo	-	-	-	-	-	-	-	-
Microscópio Cirúrgico	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SMS-2021.

3.2 Rede de Atenção à Saúde

3.2.1 Funcionamento das Unidades de Saúde Pública.

FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA			
Unidades de Saúde em Funcionamento no Município	Dias/Semana	Horários de Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
Unidade de Saúde da Família	Segunda Feira à Sexta-Feira	07h00 às 11h00 13h00 às 17h00	Acolhimento; Acompanhamento da gestante e do bebe (pré-natal e puericultura); Consulta odontológica; Consulta Medica; Consulta de Enfermagem; Dispensação de Preservativos; Exames Preventivos (Câncer do Colo do Útero e Exame Clinico da Mama); Curativos; Exames Laboratoriais; Grupo de Educação em Saúde; Imunização (vacinas); Consulta com Nutricionista; Cartão do SUS.
Posto de Saúde (Distrito de Pouso Alto)	Segunda Feira à Quarta-Feira	08h00 às 11h00 13h00 às 17h00	Acolhimento; Acompanhamento da gestante e do bebe (pré-natal e puericultura); Consulta odontológica; Consulta Medica; Consulta de Enfermagem; Dispensação de Preservativos; Exames Preventivos (Câncer do Colo do Útero e Exame Clinico da Mama); Curativos; Imunização (vacinas);
Hospital Municipal	Todos os dias	24h	Urgência e Emergência; Partos; Internação.

Unidade Descentralizada de Reabilitação - URD	Segunda Feira à Sexta-Feira	08h00 às 10h00 13h00 às 17h00	Avaliação; Análise de RX; Atendimento com Eletroterapia; Atendimento com Cinesioterapia; Atendimento Domiciliar.
Psicologia	Segunda Feira à Sexta-Feira	08h00 às 10h00 13h00 às 17h00	Atendimento clínico (adulto, criança, adolescente, idoso); Atendimento domiciliar e hospitalar (caso de necessidade); Trabalho em parceria com Conselho Tutelar; Apoio às escolas com pais, alunos e professores; Atendimento na Zona Rural (caso de necessidade); Visitas em fazendas, Apoio psicológico às famílias de crianças adolescentes e idosos.
Serviço Social	Segunda à Sexta-Feira	07h00 às 11h00 13h00 às 17h00	Desenvolver ações na acolhida dos usuários, incentivando e contribuindo no fortalecimento das famílias; Realizar visitas domiciliares com a equipe do ESP; Atendimento na Zona Rural com palestra no processo de laqueadura junto com a equipe técnica de apoio da ESF.

Fonte: CNES/SMS-2021.

3.2.2 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde.

PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	
Serviços Consorciados	QUANTIDADE/ANO
	Programadas 2020
Oftalmologista	10
Gastroenterologista	02
Ortopedista	01
Cardiologista	06
Neurologista	04
Oftalmologista	06
Otorrinolaringologista	04
Pediatria	01
Exame Neonatal	03
Exame Bioquímico	57
Exame Imagem	09
Exame Imagem	08
Exame Imagem	08
Exame Imagem	10
Exame Bioquímico	02
Pequenas Cirurgias	02
Exame Imagem	01
Exame Imagem	01
Exame Imagem	02
Exame Imagem	03
Exame Tonometria	10
Exame Tonometria	01
Exame Fonoaudiologia	30

Fonte: Central de Regulação Municipal de Torixoréu - MT – 2021.

3.2.3 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL CONTRATUALIZADA				
NOME DA UNIDADE	TIPO DE SERVIÇO	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE FISICA/ANO	NATUREZA
				PUBLICO
Hospital Municipal São João Bosco	Médico	Consultas Medicas Eletivas	10.099	01
Hospital Municipal São João Bosco	Médico	Consulta de Urgência	5.320	01
Hospital Municipal São João Bosco	Médico	Atendimentos Ambulatoriais	10.060	01

Hospital Municipal São João Bosco	Radiológico	RX	1.170	01
Hospital Municipal São João Bosco	Exames de Imagem	Eletrocardiograma	1.120	01
Hospital Municipal São João Bosco	Exames de Imagem	Ultrassonografia	1.250	01
Hospital Municipal São João Bosco	Análises Clínicas	Exames Laboratoriais	30.240	01

Fonte: SMS/2021.

3.2.4 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR CONTRATUALIZADA			
NOME DA UNIDADE	ESPECIALIDADE	QUANTIDADE FÍSICA/ANO	NATUREZA
			PÚBLICA
Hospital Municipal São João Bosco	Clinica Médica: Internações (Diárias)	8.350	01
Hospital Municipal São João Bosco	Clinica Cirúrgica:		01
	Partos Cesáreos	80	
	Parto Normal	100	
	Cirurgia de Laqueaduras	48	
	Pequenas Cirurgias	2.380	
	Cirurgias de Urgência e Emergência	2.160	

Fonte: SMS/2021.

1-Existe uma Comissão constituída para acompanhamento e avaliação dos Serviços privados contratualizados () Sim (x) Não

2 - Se positivo, qual a periodicidade desta revisão contratual?

3 - Existe um trabalho de supervisão in loco da equipe, na unidade contratualizada? () Sim (x) Não

4 - Se positivo, qual a periodicidade desta supervisão, e se há emissão de relatórios?

5- Considerando a contratualização, quais as dificuldades do município na formalização dos contratos.

R_ A dificuldade na formação dos contratos é o grande gargalo e o aporte financeiro.

3.2.5 Leitos de Internação por Especialidades (Oferta)

LEITOS DE INTERNAÇÃO POR ESPECIALIDADE		
ESPECIALIDADE	PUBLICO SUS	TOTAL
	Existentes	SUS
Leito de Observação Clínica	02	02
Clinico Geral	10	10
Clínica Cirúrgica Ortopédica	03	03
Clinica Ortopédica	-	-
Clinica Pediatra	04	04
Ginecologia/Obstetrícia	05	05
Isolamentos	06	06
Psicossocial	-	-
Neonatal	-	-
Outros	-	-

Fonte: SMS/2021.

3.2.6 Numero de Consultórios por Especialidades (Oferta)

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES			
CONSULTÓRIOS	Rede de Serviços Vinculados ao SUS		
	Rede Ambulatorial	Municipal	Total
	Médico	04	04
	Odontológico	02	02
	Ortopedia/Traumatologia	-	-
	Psicóloga	01	01
	Fisioterapeuta	01	01
	CAPS-Psicóloga	-	-
	Outros	-	-

Fonte: SMS/2021.

3.2.7 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta)

REDE DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPIA		
SERVIÇOS	PUBLICO	PRIVADOS
Patologia Clínica	01	-
Radiodiagnostico	01	01
Ultrassonografia	-	01
Endoscopia	-	-
Eletrocardiograma	-	01
Fisioterapia e Reabilitação	01	-
Outros	-	-

Fonte: SMS/2021.

3.2.8 Rede de Assistência Farmacêutica

3.2.8.1 Sistema Hórus

Sistema Hórus

Situação do Sistema Hórus no município.

Implantado Sim (X) Não ()

Técnico Capacitado Sim (X) Não ()

Situação Atual do Sistema: Em pleno funcionamento.

REDE DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA		
UNIDADE	PUBLICO	PRIVADO
Farmácias Privadas	-	04
Farmácias Publicas	-	-
Farmácia da Atenção Básica	01	-
Central de Abastecimento Farmacêutico	-	-
Farmácia Hospitalar	-	-
Outras	-	-

3.2.9
Informações

sobre Nascimentos

INFORMAÇÕES SOBRE NASCIMENTOS				
Condições	2018	2019	2020	2021
	Total	Total	Total	Total
Número de nascidos vivos	44	41	39	49
% com prematuridade	02	-	-	-
% de partos cesáreos	35	33	32	37
% De mães de 10 a 19 anos	05	06	08	05
% De mães de 10 a 14 anos	-	-	-	-
% De mães com 4/+ consultas de pré-natal	19	23	29	18
% De mães com 7/+ consultas de pré-natal	22	17	07	31
% com baixo peso ao nascer. Total<2500kg	03	02	04	01
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE NASCIMENTOS	2018	2019	2020	2021
% De mães sem nenhuma consulta de pré-natal.	-	-	-	-
% de mães com 1 a 3 consultas de pré-natal	03	01	02	-
% de mães com 4 a 6 consultas de pré-natal	-	-	-	-

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/sinasc> – SINASC LOCAL 2018.

3.2.10 Produção dos Serviços

3.2.10.1 Número de Equipe e Cobertura Populacional (ACS, Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF, ACSR)

NUMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.				
TIPO DE EQUIPE	ANO			
	2018	2019	2020	2021
Nº de ACS	08	08	08	08
Cobertura Populacional ACS	97	97	97	97
Nº de ESF	02	02	02	02
Cobertura Populacional ESF	98	96	90	87
Nº ESB	02	02	02	02
Cobertura Populacional ESB	100	100	100	100
Nº NASF	01	01	01	01
Cobertura Populacional NASF	-			
Nº de Agente Comunitário de Saúde Rural (ACSR)	04	100	100	100
Cobertura Populacional ACSR	-	04	04	04

Fonte: SMS/2021

3.2.10.2 Cobertura Vacinal (%) por Tipo de Imunobiológicos

COBERTURA VACINAL (%) POR TIPO DE IMUNOBIOLÓGICO				
IMUNOBIOLÓGICO	2018	2019	2020	2021
BCG (BCG) - <1 ano	91,84	80,00	67,50	21,95
Febre Amarela (FA) - < 1 ano	108,16	90,00	82,50	31,71
Hepatite B (HB) - < 1ano	83,67	60,00	105,00	36,59
Pentavalente (<1 ano)	110,20	92,50	102,50	34,16
Tríplice Viral D1 – 1ano	104,08	67,50	100,00	34,15
Oral Poliomielite (1º Ref)	110,20	87,50	110,00	39,02
Pneumocócica	110,20	87,50	110,00	39,02
Meningocócica C	97,96	85,00	95,00	24,39

Fonte <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pni/CNV/CPNIMT.def>; <http://sipni.datasus.gov.br>

3.2.10.3 Assistência Hospitalar

ASSITÊNCIA HOSPITALAR													
Internações	2018			2019			2020			2021			
	Nº de Internações	Média de Internações Mensal	%(*)	Nº de Internações	Média de Internações Mensal	%(*)	Nº de Internações	Média de Internações Mensal	%(*)	Nº de Internações	Média de Internações Mensal	%(*)	
Clinica Medica	325	27	0,084	343	28	0,087	427	43	0,098	315	26	0,088	
Clinica Cirúrgica	58	03	0,015	68	05	0,015	78	09	0,032	77	08	0,021	
Pediatria	70	06	0,014	65	05	0,017	66	07	0,017	54	04	0,014	
Obstetrícia	Partos Normais	10	0,9	31,25	08	0,6	18	6	0,3	11	12	0,8	28,31
	Partos Cesáreos	22	1,9	68,76	32	2,8	83	32	3,2	81	37	2,3	72,58
	Laqueadura Tubaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Partos Cesarianos com Laqueadura Tubaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Internações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL GERAL	412	43	0,106	432	36	0,114	449	37	0,120	433	36	0,118	

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>

3.2.10.4 Principais Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA						
Nº	CÓDIGO	PROCEDIMENTOS	ANO			
			2018	2019	2020	2021
001	0303140151	Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)	36	32	39	28
002	0303010061	Tratamento de Outras Doenças Bacterianas	07	06	04	02
003	0303150050	Tratamento de Outras Doenças do Aparelho Urinário	32	29	37	35
004	0303140046	Tratamento das Doenças Crônicas das Vias Aéreas Inferiores	37	34	38	39
005	0303100044	Tratamento das Intercorrências Clínicas na Gravidez	03	03	04	08
006	0303070064	Tratamento de Doenças do Esôfago Estômago e Duodeno	14	18	22	11

007	0303080060	Tratamento de Estafilococcias (infecção na pele, no nariz, na boca, nas glândulas mamárias, aparelho geniturinário e intestinal e nas vias aéreas superiores, etc).	0	0	05	01
008	0303030038	Tratamento de Diabetes Mellitus	11	12	06	10
009	0303060212	Tratamento de Insuficiência Cardíaca	16	08	12	10
010	0303040149	Tratamento de Acidente Vascular Cerebral – AVC	09	02	04	07
011	0303060107	Tratamento de Crise Hipertensiva	0	05	07	10
012	0303020059	Tratamento de Anemias Nutricionais	1	0	0	0
013	0303030046	Tratamento de Distúrbios Metabólicos	05	0	02	01
014	0305020013	Tratamento da Pielonefrite (infecção dos rins, ureteres, bexiga ou uretra, etc.).	06	10	04	05
015	0303070129	Tratamento das Vias Biliares e Pâncreas	03	09	02	01
016	0303020021	Tratamento de Calculose Renal	02	0	13	02
017	0303030020	Tratamento de Desnutrição	05	0	03	02
018	0303140100	Tratamento de Infecções Agudas das Vias Aéreas Superiores	04	06	09	08
019	0303070102	Tratamento de Outras Doenças do Aparelho Digestivo	0	02	02	01
020	0303140143	Tratamento de Outras Infecções Agudas das Vias Aéreas Inferiores	0	0	01	01
021	0303010037	Tratamento de Outras Doenças Bacterianas	01	0	02	02
022	0303010150	Tratamento Malária	0	0	0	0
023	0303040165	Tratamento de Crises Epilépticas não Controlada	01	02	03	06
024	0303070072	Tratamento de Doenças do Fígado	04	03	01	05
025	0303030026	Tratamento de Arritmias	04	05	07	09
026	0303080078	Tratamento de Estreptococcias (amigdalite, faringite, adenite cervical, escarlatina, impetigo, erisipela)	08	04	08	03
027	0303140135	Tratamento de Outras Doenças do Aparelho Respiratório.	02	03	04	06
028	0303150033	Tratamento de Doenças Inflamatórias dos Órgãos Pélvicos Feminino.	02	01	0	0
029	0305020056	Tratamento de Insuficiência Renal Crônica	05	04	0	01
030	0303010088	Tratamento de Hanseníase	0	0	0	0
031	0303010118	Tratamento de Hepatites Virais	0	0	0	0
	TOTAL		218	288	236	214

Fonte: tabnet.datasus.gov.br

3.3 Condições Sócios Sanitárias

3.3.1 Moradores por Tipo de Abastecimento de Água

MORADORES POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Abastecimento de Água	Total Município %
Rede Geral Pública	100%
Poço ou Nascente	-
Outra Forma - Terceirizado	-

Fonte: SMS/2021

3.3.2 Moradores por Tipo de Instalação Sanitária

MORADORES POR TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA	
Instalação Sanitária	Total Município %
Sistema de Esgoto	0%
Fossa Séptica	5%
Céu Aberto	95%

Fonte: SMS/2021

3.3.3 Moradores por Tipo de Destino do Lixo

MORADORES POR TIPO DE DESTINO DE LIXO	
Coleta de Lixo	Total Município %
Coleta Pública	100%
Queimado Enterrado	-
Céu Aberto	-

Fonte: SMS/2021

3.4 Fluxo de Acesso

No município o acesso aos serviços de saúde é um direito de todos os cidadãos Torixorinos, e guarda relação com os princípios do acolhimento e vínculo. O acesso é concebido sempre de forma positiva e com resolutividade, visando a reorganização do serviço e da própria rede, como porta de entrada ao sistema.

Quando não há no município a resolubilidade do serviço de menor complexidade, encaminha-se a um serviço de maior complexidade e este usuário é acompanhado. Quando a situação do usuário é resolvida, este é encaminhado novamente ao serviço para continuar com seu tratamento, assim obterá a sua contra referência. Os serviços de atenção hospitalar e ambulatoriais especializados, de maior complexidade são referenciados pela atenção primária, atenção de urgência e emergência, conforme fluxograma:

3.5 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A gestão municipal de saúde propõe intervenções que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de suporte a própria equipe, de modo a considerar seu processo de trabalho, a

organização e as condições de trabalho e a situação de saúde, criando espaços que permitam intervenções e melhorias no ambiente e das relações de trabalho.

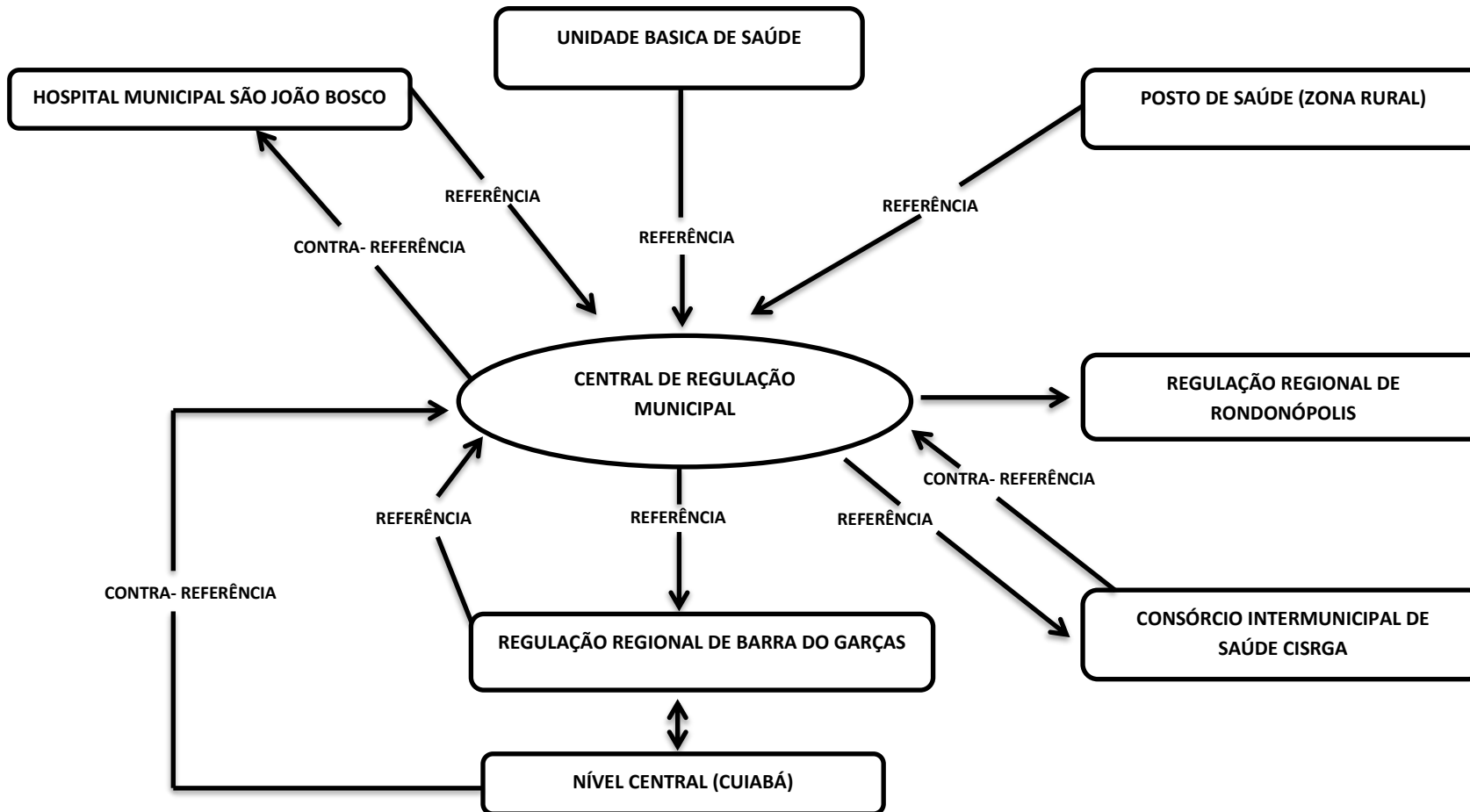
Considerando a importância da qualificação profissional, o município busca parceria com a CIES/Comissão de Integração Ensino e Serviço, onde ocorre a articulação entre gestores e técnicos para definirem a execução das capacitações, oficinas e treinamentos mediante PAMEPS/ Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, e PAREPS/Plano Regional de Educação Permanente em Saúde.

3.6 Ciências, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão.

A gestão municipal de Saúde disponibiliza à equipe, equipamentos, materiais de informática e internet para que os profissionais de saúde utilizem a Telemedicina/Telessaúde acessando aos serviços que estão ligados aos cuidados com a saúde, nos casos em que a distância é um fator crítico, ampliando a assistência e também a cobertura. Tais serviços são fornecidos por profissionais da área da saúde, usando tecnologias de informação e de comunicação para o intercâmbio de informações válidas para promoção, proteção, redução do risco da doença e outros agravos e recuperação. Além de possibilitar uma educação continuada em saúde de profissionais, cuidadores e pessoas, assim como, facilitar pesquisas, avaliações e gestão da saúde. Sempre no interesse de melhorar o bem estar e a saúde das pessoas que as procuram as unidades de saúde do município.

No município há o controle da dispensação/distribuição dos medicamentos que é realizado por meio do sistema de informação HORUS, onde há de se considerar desde a gestão de aquisição, recebimento, armazenamento, conservação, o controle de qualidade, e a eficácia terapêutica, conferência e a distribuição dos medicamentos, materiais médicos hospitalares e odontológicos bem como o acompanhamento e a avaliação da utilização dos mesmos.

3.7 FLUXOGRAMA DO SISTEMA DE REGULAÇÃO – ELETIVO



3.8 Recursos Financeiros da Saúde

3.8.1 Indicadores de Saúde

INDICADORES DE SAÚDE					
	Indicador	2018	2019	2020	2021
1.1	Participação da Receita de Impostos na Receita Total do Município	14,82%	23,90%	12,78%	9,78%
1.2	Participação das Transferências Intergovernamentais na Receita Total do Município	68,72%	68,76%	77,35%	85,35%
1.3	Participação % das Transferências pra Saúde (SUS) no Total de Recursos Transferidos Para o Município	11,32%	11,37%	8,32%	12,27%
1.4	Participação % das Transferências da União para Saúde no Total de Recursos Transferidos para a Saúde do Município	82,24%	92,71%	88,87%	67,45%
1.5	Participação % das Transferências da União para Saúde (SUS) no total de Transferências da União pra o Município.	15,43%	16,58%	22,65%	12,40%
1.6	Participação % da receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	74,32%	84,06%	69,62%	70,32%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab. sob a Responsabilidade do Município por Habitante.	797,81%	812,38%	947,03 %	962,22%
2.2	Participação da Despesa com Pessoal na Despesa Total com Saúde	47,19%	44,52%	29,00%	30,72%
2.3	Participação da Despesa com Medicamentos na Despesa Total com Saúde	6,25%	2,08%	4,02%	0,00%
2.4	Participação da Despesa com Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídicas na Despesa Total com Saúde.	24,65%	33,72%	38,33%	42,80%
2.5	Participação da Despesa com Investimentos na Despesa Total com Saúde	6,70%	0,10%	0,81%	2,80%
3.1	Participação das Transferências Para Saúde em Relação a Despesa Total do Município com Saúde	38,85%	38,73%	32,03%	48,83%
3.2	Participação da Receita Própria Aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,86%	15,37%	20,71%	22,30%

Fonte: SIOPS/2018-2021

3.8.2 Receitas Recebidas da União para a Saúde (Fonte: FNS)

RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA SAÚDE				
Especificações	Ano			
	2018	2019	2020	2021
Pab - Fixo	R\$ 99.071,68	R\$ 111.796,00	R\$ 120.876,00	R\$ 120.786,00
Saúde da Família - EF	R\$ 232.292,00	R\$ 201.811,00	R\$ 164.342,00	R\$ 145.987,00
Saúde Bucal – SB	R\$ 70.590,00	R\$ 70.590,00	R\$ 73.231,00	R\$ 77.800,00
Agentes Comunitários de Saúde – ACS	R\$ 136.800,00	R\$ 140.136,00	R\$ 144.032,00	R\$ 170.322,00
Incentivo NASF	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -
NASF	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ 97.000,00	R\$ 104.000,00
PMAQ	R\$ 24.500,00	R\$ 71.447,02	R\$ 87.000,00	R\$ 76.600,00
Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 20.976,32	R\$ 21.976,00	R\$ 20.228,00	R\$ 22.724,32
Teto Municipal da Alta e Media Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 262.721,11	R\$ 270.885,07	R\$ 295.563,02	R\$ 370.580,32
PSE	R\$ 1.916,60	R\$ -	R\$ 3.474,01	R\$ -
Centro de Especialidades Odontológicas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
FAEC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Incentivos Pontuais para Ações de Vigilância em Saúde - IPVS	R\$ -	R\$ 1.855,00	R\$ 2.728,00	R\$ 5.000,00
Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PVVS	R\$ -	R\$ 4.007,77	R\$ 4.530,00	R\$ 4.076,76
Piso Fixo da Vigilância e Promoção da Saúde - PFVPS	R\$ 22.654,22	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Piso Fixo de Vigilância em Saúde - PFVS	R\$ -	R\$ 22.654,32	R\$ 7.551,00	R\$ 3.106,98
Piso Fixo de Vigilância Sanitária – Parte FNS	R\$ 7.200,00	R\$ 9.582,97	R\$ 6.301,32	R\$ 891,03
Piso Fixo Vigilância Sanitária - Parte ANVISA	R\$ -	R\$ 1.031,77	R\$ -	R\$ -
Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco VS - ANVISA	R\$ -	R\$ 435,62	R\$ -	R\$ -
Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco de VS-FNS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PVVPS – Piso Variável de Vigilância e Promoção a Saúde	R\$ 9.060,71	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Agente de Combate a Endemias - ACE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.182,00
Investimentos	R\$ 31.770,00	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 108.000,00
Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

TOTAL	R\$ 919.552,69	R\$ 1.019.208,54	R\$ 1.026.208,54	R\$ 1.223.056,41
--------------	-----------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde – FNS – 2021

3.8.3 Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO			
Especificações	ANO		
	2019	2020	2021
Alcance de Metas	R\$ 2.634,80	R\$ 14.360,32	R\$ -
PIAMAB	R\$ 14.491,40	R\$ -	R\$ 2.634,80
Saúde da Família - SF	R\$ 50.242,20	R\$ 50.227,82	R\$ 8.373,70
Saúde Bucal – SB	R\$ 16.861,01	R\$ 16.861,01	R\$ 3.042,14
ESF/ESB/ACSR	R\$ -	R\$ -	R\$ 102.400,00
PASCAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 3.252,07	R\$ 3.252,07	R\$ 5.275,17
PAICI – Consórcio	R\$ 18.879,34	R\$ 18.879,34	R\$ 26.699,46
Regionalização – Reabilitação	R\$ 7.201,76	R\$ 7.201,76	R\$ 14.821,36
Outras	R\$ -	R\$ -	R\$ 164.193,42
TOTAL	R\$ 110.782,32	R\$ 110.782,32	R\$ 327.440,05

Fonte: FiplanMT

3.8.4 Previsão de Receitas da Saúde – 2021/2024

3.8.4.1 Receitas Previstas para Saúde 2018

RECEITAS PREVISTAS PARA A SAÚDE - 2018				
Fonte de Recursos	Transferências Fundo a Fundo	Outros	Recursos	Total

(Bloco de Financiamento)	Federal	Estadual		Próprios	
Atenção Básica	R\$ 106.392,50	R\$ 803.962,50	R\$ -	R\$ 710.000,00	R\$ 1.620.355,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.289,00	R\$ 320.460,00	R\$ -	R\$ 1.150.000,00	R\$ 1.472.749,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 11.644,50	R\$ 34.335,00	R\$ -	R\$ 52.231,13	R\$ 98.210,63
Vigilância em Saúde	R\$ -	R\$ 68.670,00	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 118.670,00
Gestão do SUS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ 5.000,00	R\$ 262.572,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 267.572,50
Próprios Municipal	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.800,00	R\$ 97.800,00
TOTAL GERAL	R\$ 200.326,00	R\$ 1.490.000,00	R\$ -	R\$ 1.985.031,13	R\$ 3.675.357,13

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

3.8.4.2 Receitas Previstas para Saúde 2021

RECEITAS PREVISTAS PARA A SAÚDE - 2021					
Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	R\$ 106.392,50	R\$ 803.962,50	R\$ -	R\$ 720.000,00	R\$ 1.630.355,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.289,00	R\$ 320.460,00	R\$ -	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.522.749,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 11.144,50	R\$ 34.335,00	R\$ -	R\$ 36.000,00	R\$ 81.479,50
Vigilância em Saúde	R\$ -	R\$ 68.670,00	R\$ -	R\$ 18.524,00	R\$ 87.194,00
Gestão do SUS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ -	R\$ 262.572,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 262.572,50
Próprios	R\$ 75.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.800,00	R\$ 97.800,00

TOTAL GERAL	R\$ 194.826,00	R\$ 1.490.000,00	R\$ -	R\$ 1.997.324,00	R\$ 3.682.150,00
--------------------	----------------	------------------	-------	------------------	------------------

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

3.8.4.3 Receitas Previstas para Saúde 2022

RECEITAS PREVISTA PARA A SAÚDE - 2022					
Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	R\$ 108.727,50	R\$ 635.197,50	R\$ -	R\$ 720.000,00	R\$ 1.463.925,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.289,00	R\$ 320.460,00	R\$ -	R\$ 904.732,00	R\$ 1.227.481,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 12.589,50	R\$ 34.335,00	R\$ -	R\$ 35.000,00	R\$ 81.924,50
Vigilância em Saúde	R\$ -	R\$ 68.670,00	R\$ -	R\$ 19.000,00	R\$ 87.670,00
Gestão do SUS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ 10.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 260.000,00
Próprios	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.000,00	R\$ 78.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 193.606,00	R\$ 1.308.662,50	R\$ -	R\$ 1.696.732,00	R\$ 3.199.000,50

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

3.8.4.4 Receitas Previstas para Saúde 2023

RECEITAS PREVISTAS PARA A SAÚDE -2023					
Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			

Atenção Básica	R\$ 99.750,00	R\$ 582.750,00	R\$ -	R\$ 755.000,00	R\$ 1.437.500,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.100,00	R\$ 294.000,00	R\$ -	R\$ 1.210.000,00	R\$ 1.506.100,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 11.550,00	R\$ 31.500,00	R\$ -	R\$ 68.000,00	R\$ 111.050,00
Vigilância em Saúde	R\$ -	R\$ 63.000,00	R\$ -	R\$ 48.400,00	R\$ 111.400,00
Gestão do SUS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ 42.000,00	R\$ 54.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 96.600,00
Próprios	R\$ 73.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.800,00	R\$ 96.300,00
TOTAL GERAL	R\$ 228.900,00	R\$ 1.025.850,00	R\$ -	R\$ 2.104.200,00	R\$ 3.358.950,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

3.8.5 Resumo das Receitas da Saúde – 2021/2024

RESUMO DAS RECEITAS PARA A SAÚDE – 2021/2024				
2018	2019	2020	2021	TOTAL
R\$ 3.675.357,13	R\$ 3.682.150,00	R\$ 3.358.950,00	R\$ 3.199.000,00	R\$ 13.915.457,63

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

3.8.6 Previsão das Despesas com Saúde

3.8.6.1 Despesas da Saúde por Sub Função – 2021/2024

DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2021/2024					
SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2021	2022	2023	2024	

Atenção Básica (301)	R\$ 1.630.355,00	R\$ 1.620.355,00	R\$ 1.437.500,00	R\$ 1.463.925,00	R\$ 6.152.135,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	R\$ 1.522.749,00	R\$ 1.472.749,00	R\$ 1.506.100,00	R\$ 1.227.481,00	R\$ 5.729.079,00
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	R\$ 81.479,50	R\$ 98.210,63	R\$ 111.050,00	R\$ 81.924,50	R\$ 327.664,63
Vigilância em Saúde	R\$ 87.194,00	R\$ 118.670,00	R\$ 111.400,00	R\$ 87.670,00	R\$ 404.934,00
Vigilância Epidemiológica	R\$ 97.800,00	R\$ 97.800,00	R\$ 96.300,00	R\$ 78.000,00	R\$ 369.900,00
Outros	R\$ 262.572,50	R\$ 267.572,50	R\$ 96.600,00	R\$ 260.000,00	R\$ 886.745,00
Administração Geral	R\$ 3.682.150,00	R\$ 3.675.357,13	R\$ 3.358.950,00	R\$ 3.199.000,50	R\$ 13.915.457,63

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

3.8.6.2 Despesas da Saúde por Natureza da Despesa – 2021/2024

DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA – 2021/2024					
Natureza da Despesa	2021	2022	2023	2024	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.358.950,00	R\$ 3.199.000,50	R\$ 3.656.530,70	R\$ 3.482.413,04	R\$ 13.696.894,24
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.186.249,50	R\$ 1.129.761,43	R\$ 1.075.963,27	R\$ -	R\$ 4.416.701,12
Juros e Encargos da Dívida	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outras Despesas Correntes	R\$ 2.172.700,50	R\$ 2.069.239,07	R\$ 2.580.567,43	R\$ 2.457.686,12	R\$ 9.280.193,12
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.619,30	R\$ 192.944,09	R\$ 218.563,39
Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ 26.619,30	R\$ 192.944,09	R\$ 218.563,39
TOTAL GERAL	R\$ 3.358.950,00	R\$ 3.199.000,50	R\$ 3.682.150,00	R\$ 3.675.357,13	R\$ 218.915.457,63

Fonte: Prefeitura Municipal de Torixoréu-MT

4.0 Definições das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.

4.1 Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

DIRETRIZ 1: UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA ATENÇÃO BÁSICA							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	No município há cobertura exigida.	A equipe mínima esta composta conforme legislação Ministerial.	100	100	100	100	Organizar a oferta de serviços essenciais em saúde na atenção básica.
REDUZIR PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) 4%. REFERENCIA 18% - (14%)	População resistente aos hábitos alimentares e atividades físicas, devido sua própria cultura.	População idosa.	1	1	1	1	Desenvolver atividades educativas envolvendo a equipe multiprofissional com os grupos pertinentes ao agravo.
MELHORAR A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Percebe-se resultado pouco expressivo neste indicador.	Abertura “tardia” do programa para acompanhamento das famílias apenas no mês de fevereiro. Dados desatualizados dos beneficiários dependentes emigrados de outros setores (Assistência Social)	85	85	85	85	Sensibilizar o setor de Assistência Social que é de sua responsabilidade de excluir imediatamente as famílias do sistema de informação tão logo que realiza o cadastramento das famílias pelos ACS.
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL	Há cobertura.	Equipe de saúde completa.	100	100	100	100	Ampliar o número de atendimentos em todas as faixas etárias nos procedimentos curativos e preventivos.

MEDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	Realização da ação escolar.	Ação preventiva.	2,5	2,5	2,5	2,5	Garantir creme, escovas e fio dental nas escolas.
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	Manter cobertura	Ações educativas e preventivas	13,50	13,50	13,50	13,50	Promover ações educativas quanto à perda de um elemento dentário que poderá prejudicar sua saúde.

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Objetivo 1.2 GARANTIR QUALIDADE NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICOS – CIRURGIAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	Realizar agendamentos por meio da regulação conforme necessidade de cada usuário.	Disponibilidade de vagas nas referências para efetivar o agendamento.	10,59	10,59	10,59	10,59	Garantir acesso a população aos serviços na atenção especializada com qualidade e equidade de acordo com as necessidades de saúde.
RAZÃO DE INTERNADOS CLÍNICOS – CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE.	Realizar agendamentos por meio da regulação conforme necessidade de cada usuário.	Disponibilidade de vagas nas referências para efetivar o agendamento.	0,16	0,18	0,18	0,18	Garantir acesso a população aos serviços na atenção especializada de acordo com a Pactuação vigente.
PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	Contratualização de serviços hospitalares em um hospital.	Ausência de contratação de profissional capacitado para cada área.	100	100	100	100	Encaminhar e garantir ao pacientes, serviços para referência desde que sua vaga esteja devidamente regulada.

4.2 Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 – Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

DIRETRIZ 02: FORTALECIMENTO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SUS							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGENCIA E EMERGENCIA REGULADAS	Garantir o acesso de urgência e emergência reguladas.	Manter acesso a população aos serviços de urgência e emergência de acordo com as necessidades.	100	100	100	100	Encaminhar e garantir ao paciente, serviços pra referência desde que sua vaga esteja devidamente regulada.

4.3 Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer da Mama e do Colo de Útero.

DIRETRIZ 03 – Objetivo 3.1 FORTEALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DA MAMA E DO COLO DO ÚTERO.							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	O não agendamento ao serviço de referência em sua totalidade.	Há um sub-registro por parte do município de referência.	0,47	0,47	0,47	0,47	O município de referência de Barra do Garças deverá lançar rigorosamente os dados no sistema de informação (SISCOLO), de acordo com a demanda do município referenciado.
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E	Inexistência do serviço na referência.	Falta do serviço ofertado pela referência.	0,16	0,16	0,16	0,16	Buscar parcerias com os entes federados para que a referência

POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.							cumpra com a Pactuação vigente.
----------------------------------	--	--	--	--	--	--	---------------------------------

Objetivo 3.2 – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Objetivo 3.2 - REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
PROPOÇÃO DE PARTO NORMAL	Baixo número de parto normal.	Preferência do profissional médico em realizar o parto cesáreo.	25	25	25	25	Sensibilizar e conscientizar quanto à importância dos benefícios do parto normal tanto para a população feminina quanto para os profissionais médicos.
PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS	Adolescente iniciando a vida sexual precocemente	Fácil acesso as redes sociais e a banalização do sexo	18	18	18	18	Sensibilizar e conscientizar os adolescentes através da saúde na escola e palestras educativas com público específicos e famílias.
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	Realizar 6 ou mais consultas de pré-natal em sua totalidade.	Realizar devidamente preenchimento dos campos das DN's.	70	70	70	70	Acompanhar as gestantes mensalmente em sua consulta de pré-natal e fazer anotações no cartão das gestantes; capacitar os profissionais envolvidos no processo de natalidade.
NÚMERO DE TESTE DE SIFILIS POR GESTANTE	Realizar teste para diagnóstico da sífilis em gestantes.	Acompanhar e monitorar o banco de dados do sistema de informação.	02	02	02	02	Garantir dois testes de sífilis por gestante.
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	Cobertura de toda equipe de atenção básica.	Realizar acompanhamento da população feminina.	00	00	00	00	Atuação da equipe na atenção básica.
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Realizar acompanhamento desde o seu nascimento.	Realizar o acompanhamento da população infantil em suas condições de saúde.					Atuar e monitorar as condições de saúde da população infantil.

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	Todos os casos acompanhados.	Há acompanhamento através do sistema de informação.	100	100	100	100	Investigar e encerrar oportunamente 100% dos óbitos.
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	O município mantém 100% dos óbitos maternos investigados.	Monitoramento regular da base de dados do SIM e investigação em tempo oportuno.	100	100	100	100	Investigar e encerrar oportunamente 100% dos óbitos.
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	Manter 100% dos óbitos investigados.	Monitoramento regular da base de dados do SIM e investigação em tempo oportuno.	100	100	100	100	Investigar e encerrar oportunamente 100% dos óbitos
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Não há casos.	E realizado um acompanhamento e monitoramento no pré-natal.	00	00	00	00	Realizar ações educativas com as gestantes durante as consultas de pré-natal.

4.4 Diretriz 4. Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1–Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

DIRETRIZ 04: Objetivo 4.1 - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
MANTER COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CPAS)	O município possui o serviço.	O município oferta 100% dos serviços de saúde mental.	100	100	100	100	Garantir pactuação para a oferta do serviço; Realizar visitas multidisciplinares.

4.5 Diretriz 5. Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de saúde do Idoso e Portadores de doenças Crônicas, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

DIRETRIZ 05: Objetivo 5.1 – SAÚDE DO IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS DE (30 A 60 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, DIABETES, CÂNCER, E DOENÇAS CRÔNICAS RESPIRATÓRIAS)	Baixo índice.	População idosa	06	05	03	08	Implementar as atividades de acompanhamento de grupo nas unidades de saúde para manter baixo índice.

4.6 Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Objetivo 6.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

DIRETRIZ 06: Objetivo 6.1 – FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE – PENTA-VALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	Manter a cobertura vacinal preconizada.	Realizar busca ativa das crianças com vacina atrasada.	90	90	90	90	Monitorar por meio dos sistemas SI-PNI e o cartão sombra de todas as crianças.
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	Manter e/ou aumentar a cobertura dos casos novos.	Acompanhar o paciente mensalmente para que não haja	85	85	85	85	Fomentar o acompanhamento mensalmente dos pacientes notificados

		abandono e resistência ao tratamento.					
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	Ofertar 100% dos exames.	Cobertura dos novos casos.	100	100	100	100	Garantir o exame ao portador de TB.
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Registra corretamente todos os campos da DO para que não haja dúvidas ao realizar a codificação.	O não preenchimento correto e na íntegra ocasionará a não codificação em tempo oportuno.	100	100	100	100	Monitorar as Dos mensalmente
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	Encerrar oportunamente os casos notificados.	O não encerramento oportuno causará o descumprimento de metas.	85	85	85	85	Notificar, investigar e encerrar oportunamente 85% dos casos.
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	Preencher rigorosamente todos os campos da notificação.	O não preenchimento não alcançara a meta proposta	100	100	100	100	Realizar no momento do preenchimento da notificação a coleta de dados na íntegra.
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO	Realizar cadastramento inspecionar, atender denúncias e/ou reclamações em todos os estabelecimentos de interesse a saúde.	Realizar todas as ações pertinentes a vigilância sanitária.	100	100	100	100	Monitorar acompanhar e avaliar a execução das ações a fim de alcançar os resultados almejados.
NUMERO DE CASOS NOVOS DE AÍDS EM MENORES DE 05 ANOS	Não há casos.	Acompanhar a criança desde o parto.	00	00	00	00	Assegurar o pré-natal e acompanhar o recém nascido.
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Manter e/ou aumentar a cobertura de novos casos.	Acompanhar o paciente mensalmente para que não haja abandono resistência ao tratamento e reincidência da doença.	85	85	85	85	Acompanhar mensalmente os pacientes notificados e em tratamento.
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	Realizar visitas domiciliares em todos os pacientes comunicantes.	Examinar todos os comunicantes	90	90	90	90	Fomentar o acompanhamento dos pacientes notificados e a busca ativa dos contatos.

NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VICERAL	Não há casos.	Prevenção de doenças e manter o controle de animais doentes.	00	00	00	00	Realizar busca ativa quando houver notificação, e realizar teste DPP em cães para detectar presença de LVC (Leishmaniose visceral canina) comunicar os órgãos competentes quando tiver necessidades.
PROPORÇÃO DE CAES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	Vacinar os cães e gatos não domiciliados.	Manter 100% de cobertura	88,28	88,39	89,22	90,00	Promover campanhas de vacinação de cães e gatos em períodos de campanha, na sede do município e na zona rural.
PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA TRACOMA NO MUNICIPIOS PRIORITÁRIOS	Tratar casos de tracoma positivos.	Examinar os escolares no ensino fundamental.	95	96	98	98	Realizar investigação de tracoma nos escolares.
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITO POR DENGUE	Não há casos.	Os casos de dengue são notificados acompanhados e monitorados.	00	00	00	00	Notificar, investigar e encerrar oportunamente 100% dos casos
NUMEROS DE CICLOS QUE ATIGIRAM MINIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Inspecionar os imóveis em cada ciclo preconizado.	Manter cobertura dos imóveis situados em áreas urbanas.	04	04	04	04	Realizar visitas de qualidade me 80% dos imóveis em cada um dos 4 ciclos.

Objetivo 6.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Objetivo 6.2 AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE AMBIENTAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADA EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Realizar coleta mensal de amostras de água pela vigilância sanitária visando manter a qualidade para consumo humano.	Padrão de potabilidade vigente para a água de consumo humano e prevenção de doenças causadas por impurezas presentes na água.	80	80	80	80	Acompanhar e monitorar os resultados de análise da água da rede de distribuição pública para o controle e a vigilância da água.

4.7 Diretriz 7. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 7.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

DIRETRIZ 07 – Objetivo 7.1 AMPLIAR A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA - HORUS							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
MANTER COBERTURA DO SISTEMA HORUS IMPLANTADO	Controlar a dispensação/distribuição, recebimento, e o armazenamento dos medicamentos, materiais médicos hospitalares e odontológicos.	Evitar o desperdício verificando o aprazamento.	100	100	100	100	Manter implantado e em pleno funcionamento.
NÚMERO DE ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	Não há plano	Não foi implantando.	01	01	01	01	Construção do plano de assistência farmacêutica.

4.8 Diretriz 08 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

DIRETRIZ 08 – Objetivo 8.1 INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SUS.							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
MELHORAR A PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	Há ações de educação permanentes.	Existe PAMEPS e PAREPS	80	80	80	80	Aquisição de equipamentos de áudio visual: televisão DVD, Datashow e tela de projeção. Buscar Parcerias com as esferas federal/estadual. Cumprir com PAMEPS, PAREPS, capacitando o profissional de saúde para aperfeiçoar o conhecimento na respectiva área de atuação.
NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	Melhoria da qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde-SUS, como resultados positivos na resolubilidade do nível primário de atenção.	Expressiva redução de custos e do tempo de deslocamentos; Fixação dos profissionais de saúde da UBS; Melhor agilidade no atendimento prestado; Otimização dos recursos dentro do sistema como um todo, beneficiando, dessa forma, aproximadamente 3.576 usuários do SUS no município.	01	01	01	01	Manter o ponto do programa em pleno funcionamento.

Objetivo 8.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Objetivo 8.2 INVESTIMENTO EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
MANTER PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VINCULOS PROTEGIDOS.	A atual situação de trabalhadores com vínculos protegidos é de 41,66%.	Não houve concurso público.	41,66	41,66	41,66	41,66	Manter percentual proposto de vínculos protegidos aos trabalhadores do SUS.

Objetivo 8.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Objetivo 8.3 ESTABELECEER ESPAÇOS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE ENTRE TRABALHADORES E GESTORES DA REGIÃO DE SAUDE							
Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
NUMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/O MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO.	Realiza mensalmente reunião do colegiado (CGM/Colegiado de Gestão Municipal)	Falta de técnicos e gestores de saúde para que haja um quórum.	01	01	01	01	Provocar, cumprir e participar mensalmente das reuniões com data pré-estabelecidas pelo CGM para deliberações entre técnicos e gestores de saúde de fato aconteçam.

4.9 Diretriz 09 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 9.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

DIRETRIZ 09 – Objetivo 9.1 FORTALECIMENTO DE VINCULOS, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS.

Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
			2021	2022	2023	2024	
MANTER PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	Elaborar anualmente a PAS/Programação Anual de Saúde.	A falta de quórum para a sessão ou deliberação possa ser validada.	100	100	100	100	Sensibilizar, motivar e qualificar os conselheiros pra sua missão.
MANTER PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	Coletar dados pessoais dos conselheiros.	A falta de treinamentos e/ou orientação para acessar adequadamente o sistema de informação.	100	100	100	100	Preenchimento no sistema de informação conforme coleta de dados.

4.10 Diretriz 10 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 10.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

DIRETRIZ 10 – Objetivo 10.1 QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS

Indicador	Situação	Causa	Metas				Estratégias
			2021	2022	2023	2024	
MELHORAR A PROPORÇÃO DE OUVIDORIA IMPLANTADA	Sistema de atualização.	Falta de capacitação dos técnicos sobre a legislação pertinente.	80	90	95	99	Capacitação e/ou treinamento para os profissionais envolvidos. Alimentar anualmente o sistema de informação adequada e oportuna e armazenamento adequado das informações.

5.0 Processos de Monitoramento e Avaliação

Neste PMS o monitoramento e avaliação devem ocupar lugar de relevância nesse processo. Portanto, é necessária a apropriação dos conhecimentos e práticas acerca da avaliação em saúde como atividade intrínseca à rotina dos serviços, ações, programas e políticas de saúde, por parte dos gestores e profissionais de saúde. Aqui vamos nos deter nas funções de Monitoramento e Avaliação, tomando-as como ferramentas em potencial para melhor orientar a tomada de decisão, o que, por sua vez, possibilita o aprimoramento da qualidade da gestão em saúde.

Em suma, o monitoramento verifica a realização das atividades e o alcance dos efeitos da intervenção. Vale ressaltar que a avaliação requer maior rigor no uso de procedimentos metodológicos, na busca de evidências com credibilidade para se fazer um julgamento da intervenção.

6.0 Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde Utilizados no Município.

- BFA – Programa Bolsa Família;
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial;
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS;
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde;
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde;
- E-SUS AB – Departamento de Estratégia Atenção Básica de Restauração a Nível Nacional;
- FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde;
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde;
- HIPERDIA – Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos;
- SISPNCD – Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue;
- PNI – Sistema de Informações de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações;
- SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão;
- SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica;
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica;
- SI-API – Sistema de Informações de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações;
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS;
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade;
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação;
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos;
- SVS – Sistema de Vigilância Sanitária;
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde;
- SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações;
- SISPACTO – Sistema de Pactuação;
- SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré Natal;
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família;
- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows;
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On Line;
- SISPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada

7.0 Conclusão

O Plano Municipal de Saúde será um instrumento para tomada de decisão e medidas ou iniciativas concretas a serem desenvolvidas que deverão contribuir para o alcance dos objetivos e metas propostas contidas no PMS. Após a análise e anuência do Conselho Municipal de Saúde, esse Plano substituirá o Plano Municipal de saúde 2018 – 2021.

Thiago Timo Oliveira

Prefeito Municipal de Torixoréu-MT

Magno Sousa Martins Vieira

Secretário Municipal de Saúde de Torixoréu-MT